

Fundamentos de Aquisição da Linguagem

Ronaldo Lima Jr.

Universidade de Brasília (UnB)

Teorias de Aquisição de segunda língua

Behaviorismo

Behaviorismo

A visão behaviorista de aquisição de L2 compartilha dos mesmos princípios de sua visão de aquisição de L1:

- Aquisição de segunda língua ocorre por meio da criação de hábitos, através da imitação / repetição e de estímulos e reforços
- *Estímulo-Resposta*: A aprendizagem ocorre por associação de estímulos externos com respostas desejadas
- *Reforço*: Reforçar respostas corretas aumenta a probabilidade de sua repetição

Behaviorismo

As críticas também foram as mesmas:

- *Reduccionismo*: A abordagem simplifica a complexidade da aquisição de linguagem
- *Ignora Processos Mentais*: Não leva em consideração a compreensão interna e processos cognitivos envolvidos na aprendizagem de uma língua

Aplicação ao ensino de L2

O behaviorismo aplicado ao ensino de L2 fez surgir um método de ensino chamada de *Método Audiolingal*, também conhecido como *Army Method*

Críticas

- Foco excessivo em padrões específicos pode limitar a habilidade dos alunos de se adaptarem a diversas situações linguísticas
- Pouca Ênfase em produção e compreensão escrita
- Ênfase excessiva em diálogos pré-fabricados, sem espaço para personalização da aprendizagem, uso genuíno da comunicação, e contextualização de acordo com as necessidades dos aprendizes

Exemplo

Language Teaching Methods: Audio-Lingual Method



Inatismo

Inatismo

- Trata-se da aplicação do Inatismo proposto por Chomsky para aquisição de L1 à aquisição de L2
- Muitas pesquisas buscaram verificar a existência de uma Gramática Universal (GU) na aquisição de L2
- Sua aplicação ao ensino de L2 se deu pela proposta do Modelo Monitor, de Stephen Krashen (1978), composto por 5 hipóteses

Modelo Monitor

1. Hipótese da **Aquisição x Aprendizagem:**

- **Aquisição:** Processo natural e subconsciente de assimilar a linguagem através da exposição (gerando conhecimento implícito)
- **Aprendizagem:** Processo consciente de compreender e aplicar regras gramaticais (gerando conhecimento explícito)
- A aquisição é a responsável para desenvolver fluência linguística em uma L2
- Um falante só consegue acessar o sistema *adquirido* (conhecimento implícito) enquanto utiliza a L2
- Um falante só consegue acessar o sistema *aprendido* (conhecimento explícito) quando tem tempo de parar

2. Hipótese da **Ordem Natural**:

- Krashen postula que aprendizes de uma L2 passarão pelas mesmas etapas de aprendizagem a despeito de suas L1s.

3. Hipótese do **Input**:

- O input compreensível, ou seja, a exposição à linguagem que é um pouco além do nível atual do aprendiz ($i+1$), é essencial para a aquisição efetiva
- Input significativo é mais valioso do que instrução explícita

4. Hipótese do **Filtro Afetivo**:

- Fatores afetivos, como motivação, ansiedade e confiança, influenciam a eficácia da aquisição linguística, criando um filtro emocional que bloqueia o *input*, não permitindo que ele se torne *intake*

5. Hipótese do **Monitor**:

- O “Monitor” refere-se à capacidade de monitorar e corrigir a produção linguística
- Ele só pode ser acessado quando se tem tempo para pensar sobre o conhecimento explícito

Críticas

- **Validade Empírica Limitada:** as hipóteses do Modelo Monitor não podem ser testadas de maneira objetiva por meio de experimentos
- **Sobrevalorização da Aquisição Natural:** a aprendizagem formal pode desempenhar um papel mais significativo em certos contextos ou para certos indivíduos
- **Falta de Atendimento à Diversidade Individual:** O Modelo não aborda adequadamente as necessidades individuais – Alguns alunos podem se beneficiar mais de métodos mais formais ou estruturados.
- **Abordagem Passiva da Aprendizagem:** o Modelo pode levar a uma abordagem passiva da aprendizagem, desconsiderando a importância da participação ativa e do envolvimento do aluno no processo de aprendizagem de línguas

Krashen ilustrando o Modelo

Stephen Krashen on Language Acquisition



From <https://youtu.be/NiTsdurReug?si=PRAt4UHxli0xb8fu>

Hipótese do output

Proposta por Merrill Swain, não invalidava o papel do *input*, mas acreditava que *input compreensível* não era suficiente. Principais características:

- **Papel do Output na Aquisição:** Swain destaca a importância da produção linguística – *output* – no processo de aquisição de segunda língua
- **Consciência na Produção:** a hipótese sugere que a produção ativa de linguagem, especialmente ao tentar expressar conceitos complexos, leva a uma maior *conscientização* linguística

- **Geração de Hipóteses:** ao produzir *output*, os aprendizes são desafiados a *formular hipóteses* linguísticas e a *refletir* sobre as estruturas da língua
- **Feedback Cognitivo:** a produção de output permite que os aprendizes recebam feedback cognitivo sobre suas tentativas, facilitando a internalização de regras gramaticais e vocabulário
- **Papel da Comunicação:** a hipótese destaca que a produção de output é essencial para a comunicação efetiva, especialmente em situações em que os aprendizes estão envolvidos em interações significativas

Aplicações Pedagógicas

Enter words / phrases / DOI / ISBN / authors / keywords / etc.



Volume 50 Issue 1, October 1993, pp.
pp. 158-164



Article

The Output Hypothesis: Just Speaking and Writing Aren't Enough

Merrill Swain 

<https://doi.org/10.3138/cmlr.50.1.158>

Abstract

Cited by

PDF

As a person who has been actively involved in research in French immersion education for approximately two decades, I am frequently told "immersion anecdotes" which often serve to provide a possible explanation for our research results. I wish now that I had kept a file of those anecdotes: They have been rich in description and detail, and are unique for the insights they



PERGAMON

System 26 (1998) 175-182

SYSTEM

Comprehensible output?

Stephen Krashen

School of Education, University of Southern California, Los Angeles, CA 90089-0031, U.S.A.

Abstract

The comprehensible output (CO) hypothesis states that we acquire language when we attempt to transmit a message but fail and have to try again. Eventually, we arrive at the correct form of our utterance, our conversational partner finally understands, and we acquire the new form we have produced. The originator of the CO hypothesis, Merrill Swain (1985), does not claim that CO is responsible for all or even most of our language competence. Rather, the claim is that "sometimes, under some conditions, output facilitates second language learning in ways that are different from, or enhance, those of input" (Swain and Lapkin, 1995). A look at the data, however, shows that even this weak claim is hard to support. © 1998 Elsevier Science Ltd. All rights reserved.

(Socio) Interaccionismo

Interacionismo

- **Hatch (1978):** A aquisição não parte da estrutura para o discurso, mas do discurso para a estrutura.
 - Crianças com L1 e aprendizes de L2 têm uma necessidade comunicativa e usam estratégias múltiplas para alcançar esse objetivo mesmo sem a estrutura impecável
- **Long (1980):** importância do *input + output* – analisou interações entre falantes nativos e não nativos e viu o grande uso de estratégias comunicativas de ambos para se alcançar o objetivo da comunicação

- Papel do feedback *afetivo* e *cognitivo*
- Papel da correção
- Papel das estratégias comunicativas

Socio-interacionismo (Teoria Sociocultural)

i Lantolf & Beckett (2009)

O funcionamento mental humano resulta da participação em e da apropriação de formas de mediação cultural integradas em atividades sociais

i Lantolf & Thorne (2007)

Entende-se que os humanos utilizem artefatos culturais já existentes e criem novos que permitam regular suas atividades biológicas e comportamentais

Vygotsky

Principais teses

- Não se pode separar o desenvolvimento da linguagem do contexto histórico e social
- Os humanos pensam através da criação e do uso de ferramentas mediadoras
- A linguagem tem papel importante no desenvolvimento mental, sendo ela a principal ferramenta de mediação
- Mediação (interação, andaimes, ZDP)
- Automediação (fala privada)

Interação humana na ASL

The linguistic genius of babies | Patricia Kuhl



From: <https://youtu.be/G2XBikHW954?si=UEo4CB9uOxyFOIVf>

Conexionismo

Conexionismo

A perspectiva conexionista é uma abordagem teórica na aquisição de segunda língua que se baseia nos princípios da *neurociência* e em *modelos computacionais* inspirados no *funcionamento do cérebro*.

- 1. Redes Neurais Artificiais (RNAs):** A teoria conexionista utiliza modelos computacionais, como redes neurais artificiais, para simular o processo de aprendizagem de uma segunda língua. Essas redes consistem em unidades interconectadas que representam neurônios, e os pesos das conexões entre essas unidades são ajustados durante o processo de aprendizagem.

2. Aprendizagem Distribuída: A perspectiva conexionista destaca a ideia de que o conhecimento linguístico é distribuído de maneira interconectada em toda a rede neural, em oposição à ideia de regras gramaticais isoladas. A aprendizagem ocorre por meio do ajuste contínuo dos pesos das conexões, com a informação sendo armazenada de maneira distribuída.

4. **Influência da Experiência:** A teoria conexionista destaca a importância da experiência na aprendizagem de uma segunda língua. A exposição a diferentes contextos linguísticos e a prática constante são fatores cruciais para o desenvolvimento linguístico.

5. **Generalização e Flexibilidade:** As redes neurais conexionistas são capazes de generalizar padrões aprendidos para novas situações, proporcionando flexibilidade na aplicação do conhecimento linguístico. Isso reflete a capacidade dos aprendizes de adaptar seu conhecimento a uma variedade de contextos linguísticos.

Redes Neurais Artificiais

Redes Neurais e Machine Learning | Nerdologia Tech



From: https://youtu.be/1_c_MA1F-vU?si=jGAiq1ex5vzMBP4o

Aplicações para a sala de aula

- Importância de equilibrar input e output (exposição e produção)
- Testar hipóteses e obter feedback
- Practicar, revisar, avançar a voltar → ensino cíclico
- Se a aquisição é estocástica, é preciso reforçar na sala de aula os aspectos mais importantes

Modelo de Aculturação

Para pensar:

- Por que se diz que língua e cultura são interconectadas? Consegue pensar em exemplos?
- É preciso gostar / admirar a cultura da L2 para poder adquirir a L2? Ajuda? Por quê (não)?
- Qual cultura um aprendiz de inglês-L2 deve aprender ao estudar inglês?
- Qual cultura um aprendiz de português-L2 deve aprender ao estudar português?

Para pensar:

- Consegue pensar em exemplos culturais do Brasil fortemente conectados a língua e que podem ser explorados em sala de aula de português-L2?

Modelo de Aculturação

Aprender uma nova língua não é apenas adquirir novas formas linguísticas, mas também envolve a compreensão e incorporação da cultura associada a essa língua. Principais pontos:

- 1. Integração Cultural:** A aculturação destaca a importância de se integrar à cultura da língua-alvo. Isso inclui compreender normas sociais, valores, tradições e comportamentos típicos da comunidade que fala a língua que está sendo aprendida.

2. **Contextualização Social:** A aprendizagem da língua é vista como parte de um processo social mais amplo. Interagir com falantes nativos e participar de atividades culturais são considerados aspectos essenciais para o desenvolvimento da proficiência na língua.
3. **Adaptação Cultural:** Os aprendizes de segunda língua são incentivados a se adaptar culturalmente, o que pode envolver mudanças na maneira de pensar, comportar-se e se comunicar. Isso contribui para uma comunicação mais eficaz e autêntica na nova língua.

4. **Consciência Intercultural:** A consciência intercultural é um componente fundamental, pois os aprendizes são encorajados a compreender e apreciar as diferenças culturais entre sua língua nativa e a língua que estão aprendendo. Isso ajuda a evitar mal-entendidos e promove uma comunicação mais eficaz.

5. **Aprendizagem Integrada:** O modelo da aculturação sugere que a aprendizagem da língua e da cultura devem ser integradas, em vez de separadas. Isso significa que as habilidades linguísticas são desenvolvidas em conjunto com a compreensão cultural para uma experiência de aprendizagem mais completa.

O Modelo da Aculturação (*Acculturation Model*) de John H. Schumann (1978):

1. **Fatores Afetivos e Sociais:** Schumann destaca a importância de fatores afetivos e sociais na aquisição de uma segunda língua. Ele sugere que atitudes emocionais e interações sociais influenciam significativamente o processo de aprendizagem.

3. **Variáveis de Aculturação:** Schumann identifica três variáveis principais que afetam a aculturação e, por conseguinte, a aquisição da segunda língua:

- **Motivação:** A motivação do aprendiz para se integrar à comunidade falante da segunda língua.
- **Autoconfiança/Ansiedade:** O nível de confiança ou ansiedade experimentado pelo aprendiz ao se comunicar na segunda língua.
- **Adaptação Social:** A habilidade do aprendiz de se adaptar socialmente à comunidade-alvo.

4. **Períodos Críticos:** Schumann sugere que existe um “período crítico” durante o qual a aculturação é mais eficaz. Durante esse período, os aprendizes têm uma maior probabilidade de desenvolver proficiência linguística.

5. **Saída Linguística:** Schumann destaca a importância da “saída linguística”, ou seja, a produção ativa da língua-alvo. Ele argumenta que os aprendizes que se envolvem ativamente na comunicação têm maior probabilidade de se aculturar e, portanto, adquirir a língua com sucesso.

Exemplo de pesquisa

Críticas

- Não se trata de uma Teoria que abarque a aquisição como um todo, mas de um Modelo que vislumbra acerca de um (importante) aspecto do desenvolvimento de uma nova língua.

Dinamismo / Teoria da Complexidade

Teoria de Sistemas Dinâmicos Complexos

Trata-se de uma Teoria *geral* (não específica de uma área do conhecimento) que busca explicar e modelar o comportamento de sistemas da natureza que são, entre outras características:

- complexos
- dinâmicos
- não lineares

Teoria de Sistemas Dinâmicos Complexos

- adaptativos
- auto-organizadores
- sensíveis a estados iniciais
- estados atratores
- emergente
- fractal

Outros tópicos

- Fatores individuais
- Feedback e correção de erros
- Interlíngua

